

METROPOLITANA

FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU

TEMPORADA
2020 | 2021

SONORIDADES SOLISTAS DA METROPOLITANA **BALCÃS**

SÁBADO, 7 NOVEMBRO - 17H00
MUSEU DO ORIENTE

Obras de
Höhe
Brahms
Monti
Barat
Enescu

Jorge Camacho
Clarinete

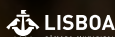
Sérgio Charrinho
João Moreira
Trompetes

Ana Paula Russo
Soprano

Anzhela Akopyan
Violino

Savka Konjikusic
Piano

FUNDADORES



PATROCINADOR
PRINCIPAL



PATROCINADORES



SONORIDADES BALCÃS

Carl Höhne (1871-1934)

Fantasia Eslava, para trompete e piano (1899)
(duração aproximada: 7 min.)

Johannes Brahms (1833-1897)

Canções Ciganas, Op. 103, para soprano e piano (1888)
(duração aproximada: 15 min.)

- I. *Eh, Cigano, faz soar as cordas!*
- II. *Águas encrespadas do rio Rima*
- III. *Sabeis quando minha filha é bela?*
- IV. *Amado Deus, vós sabeis quantas vezes me arrependo*
- V. *O rapaz moreno leva para dançar*
- VI. *Três rosas vermelhas florescem uma atrás de outra*
- VII. *Lembras-te, às vezes, meu doce amor*
- VIII. *Eia, o vento geme surdo e triste no arvoredado*
- IX. *Ninguém me olha de qualquer lugar*
- X. *A lua esconde o seu rosto*
- XI. *As nuvens vermelhas da tarde deslocam-se no céu*

Vittorio Monti (1868-1922)

Czardas, para violino e piano (1910)
(duração aproximada: 6 min.)

Joseph Eduard Barat (1882-1963)

Chant Slave, para clarinete e piano (1958)
(duração aproximada: 5 min.)

George Enescu (1881-1955)

Légende, para trompete e piano (1906)
(duração aproximada: 6 min.)

Tradicional

Temas tradicionais dos Balcãs
(duração aproximada: 20 min.)

- I. *Moja Mala* (Traditional da Hungria)
- II. *Rumenje* (Traditional dos Balcãs)
- III. *Phirav mange korkoro* (Traditional da Bósnia)
- IV. *Opa cupa* (Traditional da Bulgária)
- V. *Uzecko Kolo* (Traditional da Sérvia)
- VI. *Kustino Oro* (Traditional da Sérvia)
- VII. *Djurdjevdan* (Traditional da Sérvia)
- VIII. *Makedonsko devojce* (Traditional da Macedónia)
- IX. *Svadbarsko Horo* (Traditional da Bulgária)
- X. *Por la tu puerta yo pasí* (Traditional da Turquia)

A PROPÓSITO...

Quer a norte quer a sul da Cordilheira dos Balcãs, a música tradicional do sudeste europeu tem sido, ao longo dos tempos, um manancial precioso para compositores com as mais diferentes afinidades estilísticas. Na companhia da voz de Ana Paula Russo, os Solistas da Metropolitana perseguem neste programa peças musicais que evocam explicitamente essas raízes culturais. Começam com uma peça que se mantém ainda hoje muito popular entre os

trompetistas, mas de cujo compositor, o alemão Carl Höhne, pouco se sabe. A sua *Fantasia Eslava* data de 1899. Abre-se, assim, caminho para o fascínio que Johannes Brahms tinha pela música cigana proveniente da Hungria, a qual terá escutado na zona portuária de Hamburgo na sua infância. As *Canções Ciganas* Op. 103 foram compostas já no final da década de 1880. Na mesma senda, apresenta-se depois o violino num registo francamente exuberante. Quem não conhece as *Czardas* do italiano Vittorio Monti, compostas já no início do

século passado? Segue-se então o clarinete, desta vez com variações em torno de um tema melódico eslavo assinadas pelo compositor parisiense Joseph Eduard Barat. Oportunidade, ainda, para ouvir *Légende* de George Enescu, uma peça pioneira do repertório para trompete no século XX, e vários outros arranjos para ensemble baseados nalgumas das músicas tradicionais mais conhecidas daquela imensa região, com toda a sua riqueza e diversidade.

JORGE CAMACHO CLARINETE

Nasceu em Lisboa e iniciou os seus estudos musicais com dez anos de idade na Sociedade Musical Incrível Almadense. Em 1993 ingressou na Escola Profissional de Música de Almada no Curso de Clarinete, que veio a terminar em 1996 com elevada classificação. No mesmo ano foi admitido na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe de clarinete dos professores Nuno Silva e Étienne Lamaison, na qual se licenciou com dezanove valores no ano 2000. Frequentou várias masterclasses em Portugal, Espanha e França, com professores como António Saiote, Michel Arrignon, Paul Meyer, Philippe Couper, Gui Deplus e Juan Ferrer, entre outros. Obteve o 1.º Prémio por cinco vezes consecutivas no concurso de Jovens Músicos do Distrito de Setúbal entre 1992 e 1996. Em 1999 foi 1.º Classificado no Concurso Nacional de Jovens Clarinetistas. No mesmo ano foi selecionado para Solista A da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Dedicou-se desde muito cedo à direção de

orquestra. Entre os anos 1991 e 1994 frequentou os Cursos de Verão de Análise Musical e Direção de Orquestra ministrados pelo maestro António Gonçalves. Realizou masterclasses com os maestros Peter Eötvös, Emilio Pomarico, Pedro Neves, José Brito, António Saiote e Jean-Marc Burfin, com o qual ainda estuda.

Tocou a solo com a Orquestra Académica Metropolitana a *Première rhapsodie* de Claude Debussy, e o Concerto para Clarinete e Orquestra de Carl Nielsen com a Orquestra Filarmonia das Beiras e com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a convite do maestro Jean-Marc Burfin. Dos recitais realizados destacam-se a representação de Portugal no Congresso Internacional do Clarinete, Clarinete Meet Oporto, e no Encontro de Clarinetistas do Atlântico Sul, onde participaram alguns dos melhores clarinetistas a nível mundial. Colaborou com as principais orquestras portuguesas, como a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras e a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, entre outras. Em 2013 foi convidado para integrar a

Philharmonic Orchestra of the Americas, com a qual realizou uma digressão pelos E.U.A. sob a direção da maestrina Alondra de la Parra. Foi entre 1996 e 2006 clarinetista principal da Banda da Armada.

Foi assistente do maestro Jean Sébastien Béreau, tendo a oportunidade de dirigir a Orquestra Metropolitana de Lisboa em 2014. Em 2015 dirigiu a Orquestra Clássica do Sul em dois concertos pedagógicos. Dirigiu vários estágios de Orquestra, como o 3.º Estágio de Orquestra e Música de Almada, o 2.º Estágio de Orquestra do Conservatório Regional do Algarve, o Orchestra Festival organizado pela St. Julian School e o Estágio de Verão do Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa, que contou com a participação de Pedro Jóia e Ricardo Ribeiro. Em 2014 dirigiu a digressão à Suécia da Orquestra Juvenil Metropolitana. Foi maestro da Banda da Sociedade Recreativa e Musical Trafariense entre os anos de 2010 e 2012.

Como professor de clarinete, lecionou na Universidade de Évora, Academia Nacional Superior de Orquestra, Conservatório Regional

de Setúbal, Conservatório Regional de Caldas da Rainha, Academia de Música de Almada e Escola Profissional Metropolitana e Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa. Dirigiu vários agrupamentos, como a Orquestra de Sopros do CMML, a Orquestra Juvenil Metropolitana, a Orquestra de Clarinetes da Academia de Música de Alcobaca e do Conservatório das Caldas da Rainha e a Orquestra de Sopros da Academia de Música de Almada.

É solista da Orquestra Metropolitana de Lisboa desde 2006, maestro da Orquestra Geração Municipal de Lisboa e professor de clarinete no Projeto Geração.

SÉRGIO CHARRINHO TROMPETE

Natural de Lisboa, iniciou os estudos musicais com o pai. Estudou com José Pereira no Conservatório Regional de Portalegre, na Escola Profissional de Artes da Beira Interior com Fernando Jorge Ribeiro e no Conservatório Hector Berlioz, em Paris, com Bruno Nouvion.

Foi professor na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, na Escola Profissional de Música de Espinho e tem dirigido diversas masterclasses de trompete em Portugal.

Foi laureado do concurso Prémio Jovens Músicos na categoria de Música de Câmara com o quinteto de metais *Harmon Brass*. É membro fundador do quinteto de trompetes *Almost6*, com o qual editou o CD *Sopros em Laboratório* e organiza o Festival Internacional de Trompete *Almost6*.

Desempenha as funções de 1.º Trompete na Orquestra Metropolitana de Lisboa desde janeiro de 2003 e é professor na Academia Nacional Superior de Orquestra.

JOÃO MOREIRA TROMPETE

João Moreira, natural de Cucujães, Oliveira de Azeméis, iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, com o professor Jaime Barbosa. Estudou na Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de Sérgio Charrinho, prosseguindo com o mesmo professor na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde se licenciou. Concluiu o Mestrado em Performance em 2012 com o trompetista de referência Matthias Höfs, na Hochschule für Musik und Theater, em Hamburgo (Alemanha). Enquanto solista, já se apresentou a solo com a Orquestra MusicAeterna (Perm, Rússia), com a Orquestra Sinfónica Académica de Rostov (Rostov-on-Don, Rússia) e com a Orquestra Clássica do Sul.

Foi vencedor do 1.º Prémio / Nível Superior do Prémio Jovens Músicos. Nos Estados Unidos da América, foi galardoado com o 2.º Prémio do Concurso ITG (International Trumpet Guild), na Classe de Solista e em *Excertos de Orquestra*. Foi ainda vencedor do 1.º Prémio do Concurso Terras La-Salette (níveis Junior e Sénior).

Entre 2012 e 2017, foi Trompete Solo na Orquestra MusicAeterna, em Perm (Rússia), com o maestro Teodor Currentzis, onde tocou em inúmeras salas e festivais de renome internacional. Foi trompete Solista A na Orquestra Clássica do Sul de 2017 a 2019. Atualmente, é trompete Solista B na Orquestra Metropolitana de Lisboa.

ANA PAULA RUSSO SOPRANO

Ana Paula Russo nasceu em Beja. Completou

o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional, estudou em Salzburgo e Lucerna com Elisabeth Grümmer e H. Diez e trabalhou com Gino Becchi, C. Thiollas, Regine Resnick e Marimi del Pozo. Licenciou-se em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa.

Como solista, tem atuado em inúmeros concertos de Lied, Ópera e Oratória no nosso país e no estrangeiro. Destacam-se, nomeadamente, trabalhos para a Fundação Gulbenkian, RTP, RDP e Europália-91 (em Bruxelas), espetáculos no âmbito da Lisboa-94 / Capital Europeia da Cultura e a participação nos festivais de música dos Capuchos, Leiria, Estoril, Algarve, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz e Internacional de Macau. Dos muitos concertos e recitais, destacam-se obras como *O Livro dos Jardins Suspensos* de A. Schönberg, *Les Noces* de Stravinsky, *Les Illuminations* de Britten, a Cantata Op. 29 de A. Webern, obras de A. Chagas Rosa, os *Carmina Burana* de C. Orff e as operetas *Monsieur Choufleuri...* e *Bataclan* de J. Offenbach.

Em 1988 obteve o 1.º Prémio de Canto no Concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Concurso Olga Violante. No mesmo ano, em Barcelona, foi finalista no Concurso Tenor Viñas. Em 1990 foi laureada nos Concursos Internacionais de Oviedo e Luísa Todi. Em 1989 representou Portugal, através da RTP, no concurso Cardiff Singer of the World.

Gravou para CD uma coletânea de canções de Natal para canto e guitarra e um programa de peças musicais relacionadas com o Palácio da Ajuda. Em 1996 foi a soprano-solista das gravações para CD da obra *Matutino dei Morti* de J. D. Bomtempo. Em 1999 integrou o elenco que gravou para CD a ópera de M. Portugal *Le Donne Cambiate*, no papel de Condessa Ernesta.

No Festival de Macau de 1992 interpretou, com grande sucesso, o papel de Rosina em *O barbeiro de Sevilha* de Rossini. A sua carreira tem tido um relevo especial no âmbito da ópera e música cénica, podendo ser referidos os papéis de Oscar (*O Baile de Máscaras*), Marie (*A Filha do Regimento*), Ninette (*O Amor das Três Laranjas*), Musetta (*La Bohème*), Adele (*O Morcego*), Clorinda (*La Cenerentola*), Condessa Ernesta (*As Damas Trocadas*), Hanna (*A Viúva Alegre*), Najade (*Ariadne auf Naxos*), Cunegonde (*Candide*), Vespeta (*Pimpinone*), Eurydice (*Orfeu nos Infernos*), Rouxinol (na ópera homónima de Stravinsky) e The English Cat (*Henze*), entre muitos outros.

Em abril de 1998 integrou o elenco que fez a estreia mundial da ópera *Os Dias Levantados* de A. Pinho Vargas, gravada posteriormente em CD para a EMI.

Foi escolhida para desempenhar um dos papéis principais da ópera *Corvo Branco* de Philip Glass, levada à cena na Expo '98 e no Teatro Real de Madrid e, em julho de 2001, no New York State Theatre (Lincoln Center – Nova Iorque).

Em 2004, no 10.º aniversário da morte do compositor, interpretou o soprano solista do *Requiem* de F. Lopes-Graça, versão recentemente editada em CD. Em 2006 lançou um CD com composições ibero-americanas para canto e guitarra com o título *Melodia Sentimental*. Em 2009 gravou um CD de árias e duetos dedicado ao repertório cantado pela cantora Luísa Todi. Gravou também em CD a *Missa Grande* de Marcos Portugal. Em 2011 participou na estreia mundial da ópera *A Rainha Louca* de Alexandre Delgado e, já em março de 2012, cantou na estreia moderna da ópera *O Basculho de Chaminé* de Marcos Portugal.

É professora de Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional.

ANZHELA AKOPYAN VIOLINO

Nasceu em 1970 na cidade russa de Odessa. Iniciou a sua formação musical aos sete anos de idade. Em 1979 foi admitida na Escola Musical Especial P. S. Stolyarski para crianças dotadas. Estudou na classe de A. V. Pavlov, considerado o melhor professor da Ucrânia. Aos onze anos de idade já interpretava música a solo. Durante os estudos, realizou muitos concertos no seu país e no estrangeiro. Em 1989 participou no Concurso Nacional dos Violinistas Jovens em honra de Oystera, realizado em Odessa, obtendo o 4.º prémio.

No mesmo ano, ingressou no Conservatório Nezhdanova, em Odessa, continuando a estudar na classe do mestre A. V. Pavlov. Durante a formação no Conservatório, manteve a intensa atividade como solista e várias vezes foi convidada para participar nos concertos filmados nos Estúdios da Companhia Estatal da Televisão. Em 1993, concluiu os estudos no Conservatório com aproveitamento e distinção e foi convidada pelo Ministério da Cultura da Ucrânia a participar no concerto anual dos melhores finalistas.

No mesmo ano, começou a trabalhar no Conservatório como assistente de A. V. Pavlov, desempenhando o papel de primeiro violino nos conjuntos de câmara estudantis. Em 1994 foi convidada para trabalhar na Orquestra de Câmara da Sérvia, em Belgrado, como instrumentista e solista. Simultaneamente, dedicava-se à pedagogia musical e tocava ainda na Orquestra Sinfónica do Estado do Teatro da Ópera em Belgrado.

Integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa em janeiro de 1997.

SAVKA KONJIKUSIC PIANO

Pianista de origem sérvia, acabou os estudos superiores na Academia Superior de Arte de Novi Sad, onde trabalhou com os professores R. Jovicic e Velislava Palacorova.

Proseguiu os seus estudos no Conservatório Real de Haia, onde concluiu o Mestrado com o pianista Naum Grubert e com Tan Crone (Música de Câmara). Participou em masterclasses de piano com Arbo Valdma, Konstantin Bogino, Gyorgy Sebok e Vladimir Tropp. Durante os seus estudos, ganhou vários prémios em concursos nacionais.

Apresenta-se regularmente em recitais a solo e em formações de música de câmara em Portugal e no estrangeiro, nas mais prestigiadas salas de concerto, entre elas o Concertgebouw em Amsterdão.

Muitos dos seus concertos foram transmitidos pela rádio e pela televisão.

Colaborou com vários artistas de renome internacional, tais como Maria João Pires, Hansjorg Schellenberger e François Leleux.

Participou em vários festivais internacionais de música, entre eles, Laken Festival (Holanda), Bemus Festival (Sérvia) e Aix-en-Provence (França).

Gravou, em 2008, um CD para a etiqueta P&B com obras de Chopin e Scriabin e, em 2014, com *Cremeloque Trio* para a Solomusica.

Exerce ainda funções de professora e pianista acompanhadora na Metropolitana e na Escola de Música do Conservatório Nacional.

METROPOLITANA

DIRETOR EXECUTIVO Miguel Honrado
DIRETOR ARTÍSTICO Pedro Amaral
DIRETOR PEDAGÓGICO Yan Mikirtumov

FUNDADORES



Presidência do Conselho de Ministros - Ministro da Cultura
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo / Turismo de Portugal, IP
Secretário de Estado da Juventude e do Desporto



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS EM 2020

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PARCEIRO DO PROGRAMA "MÚSICA E CIÊNCIA"



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



PARCERIAS

Antena 2 | São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa | Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação | Fundação Oriente | Academia das Ciências

www.metropolitana.pt facebook.com/metropolitanax | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

Este concerto pode ser filmado e/ou fotografado pela organização. Caso não autorize o registo da sua imagem contacte o Relações Públicas da Metropolitana no local.

PRÓXIMOS CONCERTOS

BEETHOVEN: CONCERTO IMPERADOR

SEXTA 13 NOVEMBRO - 21H00 TEATRO THALIA
SÁBADO 14 NOVEMBRO - 21H30 TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, LEIRIA
DOMINGO 15 NOVEMBRO - 16H00 ACADEMIA ALMADENSE

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
JILL LAWSON PIANO
PEDRO AMARAL MAESTRO

Ludwig van Beethoven Concerto para Piano e Orquestra N.º 5, Op. 73, *Imperador*
Ludwig van Beethoven Sinfonia N.º 2, Op. 36

BILHETES À VENDA
Teatro Thalia - **Preço: 18€**

Na Ticketline e locais habituais / Reservas / Info: Ligue 1820 (24 horas) / 21 361 73 21
Na Sede da Metropolitana, segunda a sexta-feira - 10h30 > 17h30 / No dia e local do concerto, a partir das 20h00

SCHEHERAZADE

DOMINGO 22 NOVEMBRO - 17H00
GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
ANTÓNIO ROSADO * PIANO
ADRIAN LEAPER MAESTRO

* Artista Associado da Metropolitana na Temporada 2020/2021

Maurice Ravel Concerto para Piano e Orquestra em Sol Maior
Nikolai Rimsky-Korsakov *Scheherazade*, Op. 35

BILHETES À VENDA Preço: 10€ a 23€

Na Ticketline e locais habituais / Reservas / Info: Ligue 1820 (24 horas)
Na bilheteira do CCB / Todos os dias - 11h00 > 20h00